

INFORMAR

16 de julho de 2021
Suplemento Gratuito

Nº341

Diretora: Carina Oliveira | Edição: Patrícia Pereira e Ana Rita Silva | Todos os conteúdos apresentados neste suplemento são da autoria de Colaboradores, Professores e Alunos da Insignare



EPO BIG IDEA - EDIÇÃO 2021

Decorreu durante o dia 22 de junho de 2021 a apresentação das ideias finalistas da segunda edição EPO BIG IDEA, nas categorias “ideia mais criativa” e “ideia mais comercial.”

Sabe mais #epourem #ehfatima #insignare | Página 02

Estágios Nacionais e Internacionais

As Escolas INSIGNARE têm esta altura do ano preenchida com estágios dos seus alunos, em contexto nacional e em contexto internacional.

#estágios #alunos #nacionais #internacionais #ehfatima #epourem

PÁG.03



Insignare participa em reunião Internacional - SAAM África

O primeiro encontro pretendeu preparar a futura abertura de quadro europeu para a participação em projetos Erasmus.

#reunião #internacional #SAAM #áfrica #insignare

PÁG.05



Sessões de Júri de certificação: a etapa final do Processo RVCC

Realizaram-se, ao longo do mês de junho, duas sessões de Júri de Certificação, durante as quais vários adultos viram certificados os seus conhecimentos.

#formação #competencias #futuro #centroqualifica

PÁG.06

ESCOLA PROFISSIONAL DE OURÉM

Garante a tua vaga

+351 249 540 390
epo.insignare.pt

ESCOLA DE HOTELARIA DE FÁTIMA

INSCRIÇÕES ABERTAS 2021/2022

+351 249 530 630
ehf.insignare.pt

—
Carina Oliveira

Dir. Executiva Insignare

Editorial



Este ano foi longo e intenso...estarmos fechados parte do ano letivo trouxe-nos uma vivência acelerada. É um paradoxo, mas foi assim que muitos se sentiram parte do ano “de escola”, em desgaste acelerado por viver fechados, mas “a correr”.

Os desafios de enquadrar na escola problemas que tradicionalmente não lhe pertenciam, têm trazido múltiplos choques aos profissionais do ensino, acrescido aos profissionais do profissional. Já se tratavam alunos com a sua especificidade e com as suas características próprias, mas agora vai-se muito mais além. Porque se entra em linha de conta com a resolução de problemas que na origem, não são da escola.

A vida tem dado muitas voltas nestes tempos, sobretudo com a incerteza do dia de amanhã.

Nas Escolas INSIGNARE há coisas que temos intemporais: o saber-fazer. Valorizamos cada vez mais as competências que um aluno precisa para enfrentar com sucesso o mercado profissional. Adicionamos a isso a difícil conjugação com a modernidade empresarial e com o acompanhamento de uma panóplia de resultados para garantir um “perfil” à saída destes 3 anos de 10º, 11º e 12º ano. Não é à toa que a empregabilidade está muitas vezes próxima dos 100% para alunos destes cursos profissionais.

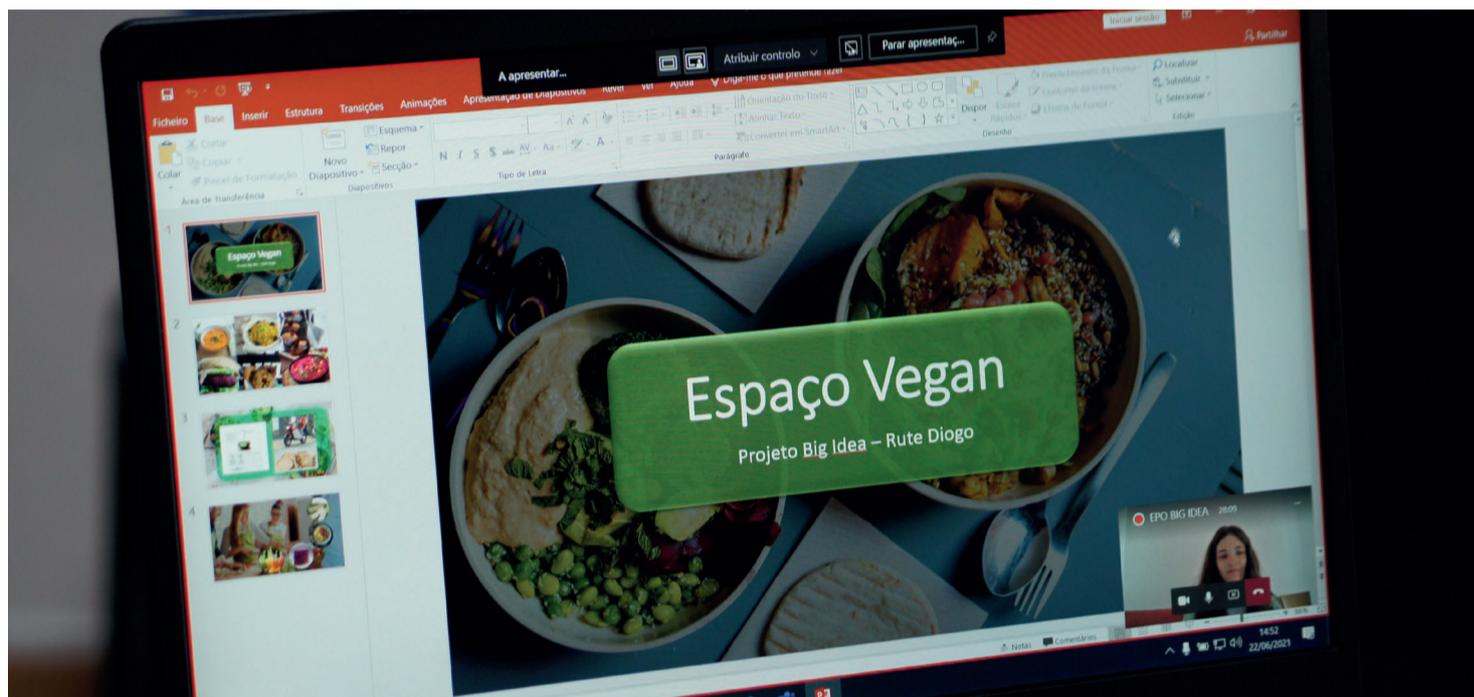
E mesmo para aquilo que é a “vida”, propiciamos experiências tão amplas e diversificadas que lhes permitem ir além da sala de aula que conhecem.

Há dias fiz um levantamento da percentagem de alunos inscritos no ensino profissional em quase todos os países da Europa. Os países com melhores desempenhos económicos têm percentagens enormes de alunos no ensino profissional. É sintomático do que uma sociedade precisa para se desenvolver e as características de diversidade que deve ter para que os equilíbrios aconteçam. A título de exemplo? Finlândia tem 71,6% de alunos do secundário em Ensino Profissional, a República Checa 71,3%, a Áustria 68,4% e a Bélgica 56,8%...isto para modelos comparáveis, não entrando por exemplo em linha de conta com o modelo alemão que é um caso à parte. Em Portugal? 39,7% dos alunos seguem uma via profissionalizante. Gostava de olhar para o futuro e ver este número a par com os melhores da Europa, porque sei do que uma Escola Profissional é capaz, neste desafio diário de englobar o mundo em redor de um/a aluno/a.

Neste final de ano letivo, nas merecidas férias escolares de alunos, professores, formadores e funcionários, tenho uma palavra de esperança e motivação para o que o futuro nos reserva. Continuaremos a fazer aquilo que sabemos bem dentro dos desafios que cada vez são maiores... Boas férias!

EPO BIG IDEA – EDIÇÃO DE 2021

—
Apresentação das ideias finalistas, nas categorias “ideia mais criativa” e “ideia mais comercial”.



Decorreu durante o dia 22 de junho de 2021 a apresentação das ideias finalistas da segunda edição EPO BIG IDEA, nas categorias “ideia mais criativa” e “ideia mais comercial”.

O Júri reuniu nas instalações da ACISO e teve a seu cargo a pontuação de todas as ideias a concurso, após serem apresentadas por cada um dos participantes, de forma presencial e online.

O Júri foi constituído por:

Júlio Pereira, António Évora, Ana Pinho, Purificação Reis, Filipe Batista e Renato Guiomar

A ideia vencedora na categoria comercial foi: “Glamping Nature” - a cargo da Liliana Gaspar, Escola Profissional de Ourém.

A ideia vencedora na categoria mais criativa foi: “Espaço de Experiências Sensoriais” — pela equipa da Beatriz

Marques, Escola Profissional de Ourém.

Os vencedores deverão informar-se junto da sede da Insignare para poder ter acesso ao seu merecido prémio!

A INSIGNARE deseja agradecer ao Júri que acompanhou esta fase final, bem como a todos os participantes com ideias que mudam o mundo!



Liliana Gaspar

Vencedor EPO BIG IDEA – Ideia mais comercial

“Projetos como o EPO BIG IDEA permitem-nos abrir horizontes além daqueles a que inicialmente nos propomos. A criatividade e imaginação são pontos-chave e simultaneamente um grande desafio. Ter oportunidade de participar

neste projeto fez-me acreditar que é possível sonhar mais além e acreditar. Ser vencedora foi inesquecível. Que o receio de não vencer nunca nos impeça de não participar. Obrigada à EPO por me ter proporcionado esta oportunidade.”



Beatriz Marques

Vencedor EPO BIG IDEA – Ideia mais criativa.

“No passado dia 22 de junho de 2021 realizou-se a fase final do concurso “EPO BIG IDEA – 2021”, e o projeto do meu grupo foi um dos seis finalistas, sendo que no nosso caso passamos pela categoria de “Ideia + criativa” com a nossa ideia de negócio a “MAGIC PLACE”.

Ao início, a participação neste concurso foi algo, como muitos diriam,

“na desportiva”, contudo, o esforço e empenho postos neste projeto fora os mesmos. No dia 16 descobri que no final de contas o nosso projeto tinha passado à fase final, inicialmente foi um choque, depois do choque veio uma onda de sentimentos de felicidade, de orgulho e o que era “na desportiva” tornou-se em algo um pouco mais sério, afinal estávamos na final.

Depois de uma semana para preparar a apresentação, estudo e defesa da nossa empresa, com muitos nervos e ansiedade à mistura, chegou o tanto esperado dia. A fase final do concurso realizou-se presencialmente, contudo, eu representei o meu grupo de forma virtual, já que não conseguia estar presente pessoalmente por estar a estagiar em Barcelona. A sessão decorreu de forma muito tranquila, com alguns percalços, mas nada demais. No final, apesar de eu saber que o nosso projeto tinha potencial, os outros também tinham, as minhas esperanças e a confiança já eram um pouco incertas. Os vencedores apenas foram revelados

algumas horas após o fim da sessão, e neste ponto eu já não aguentava tanta ansiedade e suspense, foi quando eu recebi uma mensagem de um dos júris, e minha professora e orientadora de turma, a informar que eu tinha conseguido e que o nosso projeto era um dos vencedores, foi uma sensação incrível, e o sentimento de reconhecimento foi sem dúvida o melhor. Fiquei mesmo feliz e com a certeza de que tinha orgulhado a minha família, os meus amigos e os meus professores, que sempre me incentivaram a dar o melhor de mim, e este foi o resultado, vencedora da edição 2021 do “EPO BIG IDEA”.

Apesar de saber que o nosso projeto não é perfeito, encantaria me dar-lhe vida e vê-lo na vida real, mas isso já é um sonho e uma história à parte.

Por fim gostaria de agradecer a todos os que me apoiaram e me passaram confiança durante todo este processo.

também porque representa a aplicação prática dos seus conhecimentos e aprendizagens.”

ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

As Escolas INSIGNARE têm esta altura do ano preenchida com estágios dos seus alunos, em contexto nacional e em contexto internacional! São centenas as empresas com quem temos protocolos para estágios em todo o território e centenas de experiências de valorização profissional dos nossos alunos em todos os cursos!

Um traço comum em estágios dos finalistas são a quantidade de empresas que nos têm atestado a elevada qualidade e profissionalismo dos alunos e, muitos

deles, acabam com convite para ficar e integrar os quadros das organizações.

Estas experiências de estágio começam logo no 1º ano de frequência na escola, pese embora a pandemia tenha limitado a sua realização o ano passado e alguns este ano. Aquilo que não se aprende numa sala de aula é preciso ser absorvido na vida profissional. E as exigências são cada vez maiores, por isso são etapas fundamentais de conhecimento, mesmo até para quem prossegue estudos para o ensino superior.

Frequentemente as Universidades nos dizem também que os alunos que chegam por via do ensino profissional têm melhores conhecimentos e interligação prática dos assuntos, muito fruto das experiências de mercado de trabalho que já tiveram. O melhor cartão de visita são os seus próprios testemunhos, por isso aqui publicamos o que nos dizem muitos dos alunos nestas diversas semanas de estágio que já tiveram!



Mariana Marques
Curso de Turismo | 18.21

“O Vila Galé Collection Alter Real é um hotel no Alentejo, na vila de Alter do Chão, integrado na Coudelaria de Alter, a mais antiga do mundo. Inspirado na história do local, este hotel de charme no Alentejo é dedicado à temática equestre. Casa do cavalo puro-sangue lusitano, a Coudelaria de Alter foi criada em 1748 pelo Rei D. João V, sendo considerada a mais antiga do mundo a funcionar ininterruptamente no mesmo local.

O Vila Galé Collection Alter Real tem 4 estrelas, conta com 77 quartos, duas piscinas exteriores de adultos e uma infantil, spa Satsanga com piscina interior aquecida, restaurante ‘Inevitável’ de gastronomia regional e bar ‘Dressage’. Tem também biblioteca, duas salas de reuniões e um salão de eventos. O Vila Galé Collection Alter Real tem como público-alvo os turistas que gostam de apreciar a riqueza de fauna e flora, entregando-se à simplicidade do turismo de natureza, ao ecoturismo e às atividades ao ar-livre.

Escolhi o Hotel Vila Galé Collection Alter Real para estagiar por ser um hotel recente que pertence a um dos melhores grupos da hotelaria em Portugal e por ter raízes na vila de Alter do Chão dado que a minha família materna é de Alter. A equipa do hotel é maioritariamente jovem e por isso a minha integração na mesma foi bastante fácil e toda a equipa contribuiu para as aprendizagens que fui adquirindo.

O meu estágio tem sido bastante diversificado uma vez que me foi dada a oportunidade de trabalhar em todas as áreas do hotel nomeadamente: receção, housekeeping e restaurante e bar. Este estágio permitiu-me definir a área de estudo que pretendo seguir na universidade, uma vez que vou concorrer ao curso de Turismo.

Em termos profissionais permitiu-me consolidar os conhecimentos técnicos adquiridos durante os três anos de curso na Escola de Hotelaria de Fátima.

Testemunhos de alunos em estágio nacional



Bruna Reis
Curso de Design | 18.21

“Atualmente encontro-me no meu último ano do Curso Profissional de Técnico de Design — variante Design Interiores e Exteriores. Faz parte do nosso percurso escolar a formação em contexto de trabalho, que tem como objetivo complementar a formação escolar, dando a possibilidade de nos integrarmos e contactarmos com o mundo do trabalho. Permite-nos também aplicar e aperfeiçoar os conhecimentos teóricos e práticos, adquiridos ao longo dos 3 anos do curso assim como aprender outras coisas mais. Neste meu último ano, tive a oportunidade de realizar a minha Formação em Contexto de Trabalho no atelier Filipe Saraiva — Arquitetos.

Tem sido uma experiência bastante positiva, tanto a nível pessoal como a nível profissional, tenho adquirido novos conhecimentos na área da arquitetura e a utilizar novos softwares de modelagem e renderização em tempo real de foto realismo. Inicialmente, senti algumas dificuldades em adaptar-me ao volume de trabalho e aos softwares utilizados no atelier, mas nada que não conseguisse ultrapassar com empenho, esforço, dedicação e ajuda que me prestavam quando precisava. Estou muito grata pela oportunidade que me deram.”



Alexandre Ferreira
Curso de Cozinha/Pastelaria | 19.22

“Sou Alexandre tenho 16 anos e estudo na Escola Hotelaria de Fátima, neste momento estou a estagiar na cozinha do Évora Farm Hotel & Spa. Trata-se de uma unidade atraente e muito apelativa que se situa num dos montes alentejanos, para quem gosta de passar uns dias no “campo” e relaxar na piscina, o tipo de clientes são todos muito simpáticos e gostam da natureza. A minha adaptação ao estágio não foi fácil na primeira semana devido ao distanciamento familiar e um pouco também do alongamento, depois tudo melhorou e a equipa do hotel, o staff são todas pessoas simpáticas e adaptei-me muito bem a eles.

A nível profissional já aprendi bastante, com a confeção de saladas, de pizzas, empratamentos de sobremesas e sopas frias. A nível pessoal tenho que fazer tudo o que os meus pais fazem em casa desde lavar, estender a roupa, lavar a louça, limpar o quarto e ir às compras. O contributo deste estágio para a minha formação é que ficamos a conhecer novas práticas de trabalho na cozinha, gastronomias diferentes, o mundo do trabalho na realidade, ideias para o nosso futuro como por exemplo abrir um restaurante, ser chef de uma cozinha e claro ver os lados positivos e negativos da cozinha.”



Gabriela Oliveira
Curso de Gestão | 18.21

“O estágio é uma oportunidade e uma cedência de confiança tanto por parte da escola que nos encaminha como pelas empresas que nos acolhem.

Sou aluna do 3º ano do curso Profissional Técnico de Gestão e este ano estou a realizar estágio de 3 meses no GRUPO NOV.

Realizar este estágio está a ser um êxito por estar a ser muito bem acolhida por todos os funcionários e meus superiores. Tenho vivenciado uma ótima experiência, incluem-me bastante na atividade e faço um pouco de tudo.

O GRUPO NOV propôs-me e aceitei fazer parte do estágio na NOV Serviços Partilhados, ACE, e outra parte na Ecopaint, Sa.

O facto de participar na atividade de duas das empresas do grupo deu-me competências bastante diversificadas e completamente diferentes.

Inicialmente tive receio de fazer apenas as tarefas básicas ou não ser bem acolhida, mas admito que têm sido as minhas menores dificuldades.”

Um mercado com uma longa tradição

Localizado no centro da cidade, este é o mercado mais antigo de Sevilha datado de 1842 como ano da sua inauguração. Situado na antiga localização do Convento de la Encarnacion. Devido a problemas estruturais este mercado, que contava com mais de 400 barracas de variados produtos que abasteciam a cidade, teve que ser abolido em 1973. Contudo, em 2004, foi feito concurso internacional de ideias para a reconstrução da praça, do qual o arquiteto alemão, Jürgen Mayer, ganhou com o seu projeto denominado por Metropol Guardasol que ficou conhecido como “Os cogumelos da Encarnación” devido à sua estrutura. Por fim, pode-se dizer que este mercado, conta com uma longa tradição de gerações dos comerciantes que lá trabalham, sendo também um local turístico e cultural com vistas magníficas.





OPINIÃO

Incertezas convictas

Mais um ano letivo que está a terminar. Este é já o segundo consecutivo que termina em moldes um pouco díspares dos habituais, atendendo à situação pandémica que atravessamos.

Neste capítulo as incertezas são maiores do que certezas, pois ninguém saberá dizer, a bom rigor, até quando iremos continuar a conviver com o covid-19? Mesmo vacinados, qual é o período de validade e proteção da mesma? Estas e muitas outras dúvidas as haverá e continuarão a existir nos próximos tempos! Disso, tenho eu a certeza!

Do que também tenho a certeza é da afirmação do ensino profissional. Aliás, essa certeza já a tenho há muitos anos...

Cada vez mais, num mundo e tempos de incertezas, agora, pedagogicamente falando, o ensino profissional é cada vez mais o único que pode dar respostas seguras aos jovens, e suas famílias, indecisos em relação ao seu futuro. Devo seguir a via académica e ingressar no ensino superior após concluir o 12.º ano, ou deverei ingressar no mercado de trabalho? Estas são, na verdade, dúvidas muito recorrentes e pertinentes nos jovens que terminaram recentemente o 9.º ano de escolaridade. De facto, não é fácil, com essa idade, ter a maturidade necessária para tão grande desafio, atendendo à importância que o mesmo tem. Salvo exceções de jovens plenamente convictos do que pretendem, e mesmo esses podem vir a mudar de ideias durante o ensino secundário, o ensino profissional é a melhor das opções. Por um lado, prepara e forma os jovens com competências técnicas necessárias para a rápida integração no mercado de trabalho. Para além disso, permite ainda ter as portas do ensino superior abertas para a prossecução de estudos se for esse o caminho a seguir.

Seja como for, é um alívio muito grande poder adiar a decisão do seu futuro profissional para daqui a 3 anos, onde forçosamente com mais alguma maturidade a decisão, embora nunca fácil, possa ser mais convicta e assente em certezas do que, pelo menos, não se quer.

A Escola Profissional de Ourém, fruto da sua experiência de mais de 30 anos ao serviço da formação profissional, congratula-se pela escolha dos muitos jovens que optaram e apostaram na nossa escola para completar a sua formação. E já lá vão tantos... Para o próximo ano letivo, embora toldados pela incerteza aparente do que aí virá em termos de pandemia, mais jovens iniciarão a sua formação numa nova escola. Cá estaremos para vos receber, como sempre, de braços abertos e plenamente convictos e seguros da qualidade do serviço que prestamos desde o início da nossa existência. Aí não há dúvidas algumas!

Boas férias a todos!

José Pegada | Direção Técnico-Pedagógica EPO

WEBINAR “EMPREENDEDORISMO JOVEM” INCENTIVA ALUNOS

Realizou-se no passado dia 21 de Junho, o Webinar sobre “Empreendedorismo Jovem”, promovido entre a Nersant e a INSIGNARE, tendo o mesmo decorrido em modelo híbrido nas instalações da Startup Ourém.

O painel de oradores contou com as presenças de jovens empresários em diversas áreas acompanhadas pela Escolas INSIGNARE, como sendo a Domusnet — representada por Bruno Pereira; a Plastikhron — representada por Milena Marques e Luz Houses por Pedro Augusto Silva. As associações empresariais não puderam ficar de fora deste debate sobre o mercado de trabalho, as profissões e o empreendedorismo, estando a ACISO representada pela sua presidente Purificação Reis e o NERSANT pelo vice-Presidente João Lucas.

Todos estes oradores estiveram juntos em debate, tendo o evento decorrido para um auditório online de quase uma centena de jovens do concelho de Ourém, tendo a moderação e interação ficado a cargo da Diretora-executiva da Insignare, Carina João Oliveira. A interação foi sendo possível pelas perguntas que foram chegando por email e via chat, mas também pelo animado debate que se gerou entre os participantes presenciais.

O mercado de trabalho foi escalpelizado nas várias visões presentes, sendo unânime que há uma necessidade premente de mão-de-obra jovem qualificada, sendo inevitável para o futuro da região que se continue a apostar em dinamizar e valorizar o ensino das profissões. O papel do ensino profissional ficou inquestionável nesta dinâmica, tendo todos os empresários dado



exemplos da vocação deste ramo de ensino para o preenchimento dos seus quadros de pessoal interno. O digital e as áreas verdes foram temáticas que ganharam expressão nos últimos tempos, daí a importância que as escolas profissionais têm dedicado a estas matérias, mas também que esses recursos sejam trabalhados como ferramentas nos programas de dinamização da veia empreendedora dos mais jovens. O mercado tem procurado fortemente jovens qualificados nas áreas industriais, digitais e na hotelaria, apesar de algum “arrefecimento” do sector provocado pela pandemia, mas que os números estão longe de alcançar empregabilidade completa. Os empresários presentes deram como

exemplo aquilo que foi o seu percurso, as dificuldades e a persistência para garantir o sucesso das suas empresas, mas também como se foram adaptando nestes tempos passados com a pandemia. Foram ainda apresentados programas e iniciativas de apoio ao emprego e empreendedorismo por parte das associações empresariais. Na ronda de perguntas finais, os palestrantes deixaram todos uma mensagem de incentivo a todos os jovens que fazem neste momento escolhas para o futuro profissional, com incentivo a que escolham o ensino que melhor potencie a sua valorização pessoal, o seu caminho de felicidade e que os realize profissionalmente.

ALUNAS DO 2º ANO DE GESTÃO VENCEM XXII EDIÇÃO DOS JOGOS DA MATEMÁTICA

“A final da XXII edição dos Jogos da Matemática realizou-se no dia 26 de maio, que decorreu em formato online e contou com a participação de 12 escolas profissionais nacionais, e a sua organização esteve a cargo da EPTOLIVA. Este campeonato foi disputado em três fases que decorreram ao longo do ano letivo, duas realizadas ao nível de cada Escola participante, tendo como objetivo o apuramento da equipa representante na final nacional. A equipa que representou brilhantemente a Escola Profissional de Ourém, EPO, na fase nacional foi constituída por um grupo de seis alunas do Segundo Ano do Curso Profissional de Gestão que foi a grande vencedora, seguida da Escola Profissional de Anadia e em terceiro lugar, a Escola Profissional Mariana Seixas.

O seu principal objetivo destes Jogos, é incentivar e desenvolver o gosto pela Matemática, fazendo recurso ao engenho e imaginação dos alunos.” **Regina Velez**

Testemunho da Equipa Vencedora:

As Olimpíadas da Matemática são um conjunto de provas que nos ajudou a demonstrar as nossas capacidades e conhecimentos que adquirimos ao longo do nosso percurso escolar.

A nossa participação nas Olimpíadas consistiu em duas fases: uma primeira que envolvia vários grupos da nossa escola, na qual foi realizado uma prova, em que



o nosso grupo obteve a maior pontuação, fazendo com que passasse à segunda fase. Nesta, já a nível nacional, e online, realizamos uma outra prova, na qual nos sagramos vencedoras também.

Esta experiência foi bastante enriquecedora, uma vez que permitiu trabalhar em equipa para obter o melhor resultado. Exigiu organização, método e disciplina, pois éramos várias pessoas a

trabalhar para um objetivo comum. Temos consciência que foi um momento muito importante para nós. Foi também uma experiência gratificante por nos ser dada a oportunidade de representar a escola a nível nacional. Sentimo-nos orgulhosas ao vencer e obtivemos uma sensação de confiança sobre nós mesmas.

INSIGNARE PARTICIPA EM REUNIÃO INTERNACIONAL - SAAM ÁFRICA



Decorreu entre os dias 31 de maio e 5 de junho, o primeiro encontro transnacional entre parceiros europeus e parceiros africanos, ao abrigo do projeto-piloto da Comissão Europeia denominado SAAM – Supporting Alliance for African Mobility. O encontro decorreu em Nairobi, no Quênia, sendo nesta cidade situada a sede da Don Bosco Tech Africa, um dos maiores representantes de centros de educação profissional em África e parceiro neste projeto.

Como participação portuguesa o projeto contou com a representação da INSIGNARE, com a presença da Diretora-executiva, sendo a única escola individual parceira no projeto, e ainda com o Vice-Presidente da ANESPO, a Associação Nacional de Escolas Profissionais.

O primeiro encontro de trabalhos pretendeu preparar a futura abertura de quadro europeu para a participação em projetos Erasmus, tendo como principais destinatários as administrações escolares. Os grupos de trabalho conheceram-se pela primeira vez de forma presencial, sendo a INSIGNARE parceira de: Angola, Nigéria, Cabo Verde e Camarões.

Nestas jornadas foram delineadas as próximas mobilidades previstas, nomeadamente entre Europa – África e África – Europa, seja de gestores escolares, professores e mais tarde de alunos, bem como os períodos de transição. A capacitação e relacionamento entre escolas e empresas também este em debate, sobretudo os desafios que se colocam neste projeto, tendo o grupo tido oportunidade

—
O primeiro encontro de trabalhos pretendeu preparar a futura abertura de quadro europeu para a participação em projetos Erasmus, tendo como principais destinatários as administrações escolares. Conhecendo-se pela primeira vez de forma presencial, sendo a INSIGNARE parceira de: Angola, Nigéria, Cabo Verde e Camarões

de visitar um centro escolar profissional e também uma empresa de fabricação local. A sessão plenária final contou com a presença do embaixador espanhol no Quênia, o embaixador da União Europeia e chefe do desenvolvimento e cooperação, e do Conselheiro para a Juventude da União Africana.

A equipa SAAM-Portugal-INSIGNARE, num gesto de fraternidade e união para com os parceiros africanos, ofereceu um equipamento de futebol para a equipa da escola “Don Bosco Boys Town Technical Institute”, salientando a cooperação e procura de pontes entre as várias comunidades, tendo o desporto um símbolo acrescido na juventude como linguagem comum.



OPINIÃO

#somosociais

Num tempo em que tanto se fala da distância social (que prefiro designar de física) e da solidão (apesar das muitas formas de contacto), reflito sobre o quanto somos sociais. Somos seres sociais, gregários, não vivemos sozinhos. E foi precisamente a partir do momento em que o controlo do fogo favoreceu a socialização que se deram passos gigantes no desenvolvimento da mente humana. Foi a vida de grupo e a cooperação que permitiram que o cérebro crescesse e desenvolvesse. Ou seja, só evoluímos como espécie e, hoje somos como somos, porque cooperámos. A espécie humana é a que vive mais tempo; temos mais tempo para interagir com os outros, a família, os amigos, os mais velhos e também filhos e os netos. A neurociência permite-nos perceber que nós humanos, à medida que ganhamos neurónios, experiência e tempo na nossa vida, tornamo-nos maiores do que nós próprios (Suzana Herculano-Houzel, neurocientista). E, para mim, saber isto já seria motivo suficiente para afirmar que a cooperação é um dos valores humanos mais importantes.

Mas há mais motivos... Se atentarmos à dimensão individual, sabemos (da ciência psicológica) que as pessoas são mais felizes quando estão com os outros do que quando estão sós. E também que quando nos sentimos ligados aos outros, nos sentimos mais satisfeitos com a vida, temos mais saúde e vivemos mais tempo. Vale (então) a pena saber mais sobre o tema, refletir e investir na construção de boas relações. John Cacioppo (psicólogo) identificou nove recursos para desenvolver relacionamentos sociais positivos: 1) capacidade e motivação para perceber os outros de modo preciso e empático; 2) sentimento de ligação a outras pessoas e grupo; 3) comunicação de carinho e respeito em relação aos outros; 4) compreender o que os outros pensam de nós; 5) possuir valores que promovam o bem-estar do próprio e dos outros; 6) capacidade para responder de modo apropriado aos problemas sociais; 7) expressão das emoções sociais de forma adequada; 8) confiança; 9) tolerância e abertura à diversidade.

Outros comportamentos também positivos para as relações sociais são praticar atos de bondade e perdoar. Os atos de bondade promovem a integração social, a valorização da vida e levam à reciprocidade, e a uma melhoria dos relacionamentos sociais. E ainda têm um efeito positivo na disposição! Também o ato de perdoar, que pode ser difícil, mas, tem impactos muito positivos na pessoa, como ficar mais sereno e menos colérico, ansioso ou hostil (A. Baptista, 2012).

É, pois, evidente que cooperar só é positivo, quer pessoal quer socialmente. Fomentemos então a cooperação e aproximação social, ainda que respeitando, por enquanto, a distância física!

Sofia Ferreira | Psicóloga EHF/EPO

ALUNOS DAS ESCOLAS INSIGNARE PARTICIPAM NO CONCURSO AJO

A Matilde Brito e o Tomás Baptista, apresentaram e defenderam o projeto que representa a participação da Escola Profissional de Ourém numa nova edição da iniciativa AJO da Assembleia Municipal de Ourém.

Este ano, o tema proposto foi: #ETUVAISAGIR com o principal objetivo de motivar e desenvolver nos jovens competências para o exercício de uma cidadania ativa e responsável, valorizando a participação. A iniciativa AJO pretende aproximar os jovens dos eleitos locais,

realçando a importância do seu contributo para a resolução de problemas de âmbito local, dando-lhes voz junto dos órgãos municipais. A solidariedade, a capacidade de ajudar, o estar alerta para o problema dos outros, agradecer e estar atento a quem nos rodeia foram aspetos a considerar e a integrar nos projetos apresentados.

Apelar à solidariedade, sensibilizar para os problemas que se agravaram e destacaram nesta época de pandemia e incentivar ao voluntariado foram pontos transversais nas propostas apresentadas.

Tomás Baptista

Para mim este foi o melhor tema dos três já debatidos, por ser um tema de grande abrangência, dando-nos grande liberdade para escolher e desenvolver um projeto com o qual nos identificássemos e que contribuísse ao máximo para a comunidade

Matilde Brito

Na minha opinião este ano o tema do projeto era muito importante, e levou-nos a mostrar a nossa preocupação para com

ouricense, por isso se desenvolveram projetos tão bons como os apresentados na Assembleia, tendo originado um bom debate entre os representantes das diferentes escolas.

todos os outros, foi assim um ano com projetos muito bons.



SESSÕES DE JÚRI DE CERTIFICAÇÃO: A ETAPA FINAL DO PROCESSO RVCC

É tempo de nos conectarmos! Com ou sem pandemia estamos cá a investir em formação e qualificação. Estamos ON!



“

Cada aluno traz-nos percursos de vida muito distintos, ricos em aprendizagens diversificadas, fruto de vários contextos vividos, sendo de salientar as experiências profissionais e todas as tarefas e responsabilidades inerentes; as formações frequentadas nas mais diversas áreas;

”

Realizaram-se, ao longo do mês de junho, duas sessões de Júri de Certificação, durante as quais vários adultos viram certificados os seus conhecimentos e competências com o ensino básico (9.º ano) ou com o ensino secundário.

Foram conhecimentos e competências adquiridos ao longo da sua vida, após terem abandonado a escola, em contextos muito variados.

Cada adulto traz-nos percursos de vida muito distintos, ricos em aprendizagens diversificadas, fruto de vários contextos vividos, sendo de

salientar as experiências profissionais e todas as tarefas e responsabilidades inerentes; as participações associativas, através da prática do futebol; a experiência de emigração em países distintos; as formações frequentadas nas mais diversas áreas; o cumprimento do serviço militar; o gosto intenso pela cultura, manifestado pela leitura, pela participação em peças de teatro, pela valorização do património arquitetónico, pelas viagens realizadas dentro e fora de Portugal e tantas, tantas outras.

De facto, todos os adultos (tal como todos

NÓS) são um somatório de experiências e de vivências que, aqui, no Centro Qualifica da Insignare, VALORIZAMOS, ajudando aqueles que nos procuram a aumentar a escolaridade, cumprindo sonhos antigos ou necessidades recentes, necessidades, tantas vezes, surgidas em contexto profissional.

Assim foi para os adultos que em junho completaram a sua escolaridade e assim será para todos os adultos, ainda em processo RVCC, que neste mês de julho também terão oportunidade de terminar os seus percursos escolares.

A sessão de Júri é a etapa final

do Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (Processo RVCC).

Um momento muito esperado, formal e que acarreta sempre algum nervosismo, mas que todos ultrapassam com distinção e alguma emoção, fruto de um sentimento de dever cumprido.

Parabéns a todos os adultos que, em junho, aumentaram a sua escolaridade. Que esta escolaridade, agora obtida, seja uma porta aberta para a realização de sonhos!

MAE – MEDIDAS ATIVAS DE EMPREGO

Uma das principais prioridades da Insignare sempre foi manter um bom relacionamento com os parceiros sociais e com o tecido empresarial. É dessa forma que se constroem pontes e estratégias de trabalho que se traduzem em resultados positivos para a população do concelho. O Gabinete de Inserção Profissional da Insignare é uma dessas pontes. Trabalhando desde 2012 de forma estreita com o IIEFP – Serviço de Emprego de Tomar,

tem feito um trabalho de proximidade com a população desempregada e com as empresas no concelho de Ourém, no sentido de contribuir para a diminuição do desemprego e para a informação de estratégias de apoio à integração no mercado de trabalho. Neste sentido, aliou-se ao CLDS 4G de Ourém na realização de duas sessões de esclarecimento sobre Medidas de Apoio à Contratação orientadas para o tecido empresarial

– IPSS e Empresas. As sessões foram dinamizadas por dois técnicos do IIEFP, Dra. Ana Miguel, do Serviço de Emprego de Tomar e o Dr. Carlos Barata, Gestor + do Centro de Emprego e Formação Profissional do Médio Tejo. Entre os temas abordados estiveram as Medidas de Apoio à contratação que faziam sentido para as diferentes entidades. Entre elas, o Incentivo ATIVAR.PT; os Estágios ATIVAR.PT e as medidas CEI e CEI+.

Esta dinâmica de sessões será para continuar, esperando dessa forma fazer chegar às entidades empregadoras toda a informação em tempo real e ao mesmo tempo conhecer os nossos serviços e retirar as dúvidas com os técnicos do IIEFP, que amavelmente acederam ao convite.

GIP

GABINETE DE INSERÇÃO
PROFISSIONAL

**APOIO AO EMPREGO?
NÓS AJUDAMOS.**





INSIGNARE envolvida em múltiplos projetos internacionais

Projeto “Digital Tools for Smart Schools” conclui os seus trabalhos

O projeto de intercâmbio entre cinco escolas europeias (Itália, Polónia, Portugal, Roménia e Turquia), subordinada à aprendizagem de ferramentas educativas digitais, apoiada pelo programa Erasmus+, foi concluída no mês de junho. Decorreu então o último evento, no qual estava previsto a EPO acolher as comitivas daquelas quatro nações. Infelizmente, fruto do tempo pandémico em que vivemos, este encontro realizou-se online, via plataforma de ensino TEAMS, utilizada pelas Escolas da INSIGNARE.

Nesta reunião os alunos aprofundaram colaborativamente os seus conhecimentos sobre cinco religiões monoteístas – Budista, Católica, Islâmica, Judaica e Ortodoxa -, refletindo sobre as suas características distintivas mas, sobretudo, concluindo criticamente sobre os aspetos comuns dessas religiões. O resultado pretendido,

— Não há pandemia que impeça a INSIGNARE e as suas Escolas de continuar a preparação dos projectos internacionais.

e alcançado, era demonstrar aos jovens que todas elas preconizam o respeito pelo próximo, e que por isso não há que temer quem professa uma religião e uma cultura diferente da nossa, limitando desde cedo as bases para o extremismo.

Subjacente estava o desenvolvimento das suas competências tecnológicas, alicerçado no trabalho em conjunto em softwares educativos. Durante estes dias, os alunos da EPO animaram dois workshops sobre Photopea (um editor gráfico online gratuito) e sobre o Canva (uma plataforma online gratuita de design gráfico), após os quais prepararam diversos e-flyers com as conclusões a que chegaram.

Nas anteriores reuniões, os alunos melhoraram os seus conhecimentos sobre Literatura Europeia, analisando obras de vários laureados com o Prémio nobel, incluindo obviamente Saramago, e

trabalhando com Animoto and Biteable, onde aprenderam a editar vídeos online gratuitamente; melhoraram as suas competências matemáticas, e, já conhecendo o Prezi, complementaram-no com o Quizizz, um software educativo de avaliação de aprendizagens; parecido com este, aprenderam a fazer Kahoots e deslumbraram-se com o Powtoon, um software online de apresentações dinâmicas.

Estes softwares eram depois explicados aos colegas que ficaram, para que a aprendizagem não fosse meramente individual. É também de referir vários eram desconhecidos pelos professores participantes, total ou parcialmente, pelo que a aprendizagem foi também destes, bem como a sua incorporação na atividade letiva.

Escola de Hotelaria de Fátima recebe escolas em formação internacional

A EHF acolheu, de 28 de junho a 1 de julho, uma semana de formação para professores e técnicos europeus, no âmbito do projeto internacional “Mobiliteach – In-depth Sectoral Specialization of VET teachers”, ao abrigo do programa Erasmus+, sendo já o segundo evento realizado – o primeiro decorreu online.

A comitiva foi composta por professores da Albânia, Itália e Grécia – a pandemia impossibilitou a vinda dos parceiros Alemães e Franceses.

A semana assentou num misto de formação em sala - aprendizagem e troca de boas práticas entre os participantes - e em atividades nas Cozinhas de Aplicação, com momentos de experimentação e teste de metodologias pedagógicas diferenciadas, mormente na linha da transdisciplinaridade

que o projeto potencia.

Exemplos de partilha foram o “Live Tour”, parte da PAP dos alunos de Turismo, e as iniciativas desenvolvidas pelo Gabinete de Comunicação e Imagem da INSIGNARE na área da comunicação externa das atividades e eventos desenvolvidos internamente.

Houve lugar também à parte empresarial, com a visita de Pedro Mafra, da ACISO – Associação Empresarial Ourém-Fátima, que apresentou o Workshop Internacional de Turismo Religioso, nomeadamente as diferenças e respetivos impactos entre a sua organização presencial e virtual (que foi a deste ano, fruto da pandemia); recebemos também a empresária Sofia Neves, da empresa TREZE, que ilustrou a forma inovadora e diferenciadora como

produz, comunica e vende os artigos religiosos; e, por videoconferência, ouvimos Alexandre Marto, CEO do Fátima Hotels Group, elucidar como este grupo de hotéis independentes é capaz de cooperar entre si na promoção internacional.

As experiências internacionais de envio de alunos para estágios na Europa foi um dos pontos trabalhados, quer com o teste de uma plataforma online de gestão de mobilidades, quer com a presença, física e virtual, de ex e atuais alunos, que abordaram as vivências sentidas nos seus estágios internacionais Erasmus+, em que todos foram unânimes em referir o enorme impacto pessoal e profissional que estas experiências tiveram e estão a ter na sua vida.

Projeto “Just Be Humans! Say No To Any Forms of Discrimination And Violence” terminou

Realizou-se no passado mês de maio a última reunião da parceria “Just Be Humans!- Say No To Any Forms of Discrimination And Violence”, apoiada pelo programa Erasmus+. Durante 3 anos, professores e alunos da EPO e da EHF viajaram para uma semana de atividades pedagógicas e culturais na Turquia, Portugal, Polónia e Itália; a última reunião seria na Hungria, mas a pandemia obrigou que a mesma se realizasse via Google Meet.

Assim, nesta semana os alunos trabalharam online com os seus colegas daqueles países sobre as suas visões sobre

os Direitos Humanos, nomeadamente os documentos enquadramentos na União Europeia e nas Nações Unidas, e bem assim como se refletem a Igualdade / Desigualdade (de Género, de Raça, de Orientação Sexual, de Orientação Religiosa, de acesso ao Trabalho, ...) no quotidiano. Assim, além de exemplos práticos que pesquisaram, refletiram criticamente sobre a realidade e sobre como podem auxiliar na mudança de comportamentos.

Os impactos sentidos pelos alunos situaram-se na melhoria dos conhecimentos e atitudes sobre as causas

e efeitos da violência e da discriminação, tendo aberto os seus horizontes para uma maior tolerância, respeito e vivência numa sociedade multicultural, algo essencial para uma intervenção, desde jovens, nas raízes dos problemas de extremismo social que vivenciamos.

As suas competências linguísticas e sociais foram também aprimoradas, pois durante estas semanas tiveram de se expressar permanentemente em Inglês, além de trabalhos em grupo com colegas de outros países, conducentes a apresentações em público dos resultados.

Etapa final do projeto “Good Food, Better Health”

Chegou ao fim, em maio, a parceria entre escolas de Hotelaria e Turismo de Itália, Polónia, Portugal (EHF) e República Checa, apoiada pelo programa Erasmus+. Designada “Good Food, Better Health”, foi particularmente afetada pela pandemia COVID 19, ao ponto de se terem realizado presencialmente duas das quatro reuniões previstas, em Portugal e na Polónia. Porquanto as restantes tenham decorrido em plataformas de comunicação à distância, o trabalho colaborativo entre os jovens das quatro escolas decorreu sem sobressaltos.

Foi graças a esta colaboração que se

elaboraram diversos léxicos, contendo listas de termos técnicos na área da Cozinha e Gastronomia, nestas quatro línguas e em Inglês, os quais serão disponibilizados aos alunos que participarão em estágios internacionais nestes países.

Aprenderam também como utilizar o “Arco Íris da alimentação” na preparação de refeições saudáveis e equilibradas, e como o usar para a substituição de ingredientes.

Pesquisaram e criaram uma lista com os produtos tradicionais protegidos a nível Europeu (IGP, DOP, DOC e ETG), debatendo o seu processo de certificação

e as suas vantagens, aprofundando o seu conhecimento nestas temáticas, não apenas sobre os produtos do seu país, mas também dos congéneres, e ainda sobre receitas de pratos tradicionais onde estes possam ser utilizados.

Partilharam métodos e técnicas de aproveitamento de sobras alimentares para a conceção de novos pratos, algo muito relevante para o Ambiente e para a eficiência das unidades de restauração contemporâneas. Este aspeto foi também bastante apreciado pelos docentes participantes.



INSCRIÇÕES ABERTAS 2021/2022

Mecatrónica Automóvel

**Programação e
Maquinação CNC**

Gestão

Informática

Design

Cozinha / Pastelaria

Restaurante / Bar

Pastelaria / Padaria

Turismo

*** Animação**

Sociocultural

**Garante a
tua vaga**



**NOVO
CURSO**

**Em aprovação*

**+351 249 540 390
epo.insignare.pt**

**+351 249 530 630
ehf.insignare.pt**

